

Estamos ricos!

DEIXEM-NOS POISAR

Estamos ricos!

Corre por aí que o Governo vai mandar meia grossa de soldados da GNR para o Iraque. Coisa estranha! Durante o ano passado, fomos diariamente bombardeados com afirmações, do Governo e dos partidos que o apoiam, de acordo com as quais o país estava numa situação de miséria. Que nunca tal desgraça se houvera visto na nossa terra. Que o desastre económico era total. Que estávamos todos arruinados. Que o país estava de tanga. À custa do discurso aterrador promoveram-se despedimentos, não se renovaram contratos. Deprimiram-nos. Puseram-nos a contar os cêntimos. Em todas as retretes das repartições públicas falhou o papel higiénico. Na administração pública o «harpic» passou à categoria de bem mais raro que o ouro. Parece que ainda estou a ver a gente do Governo e os deputados da maioria. Gritaria. Perdigosos. Caras congestionadas. Fatos azul escuro. Olhos congestionados e arregalados. Dedos em riste em acto de acusação. Naquele longínquo ano de 2002 nenhum país se nos igualava em miséria, desgraça, desregramento. A miséria era tanta que nem houve o mínimo para actualizar os miseráveis salários dos trabalhadores! Chegou-se mais longe. Pairou e paira ainda no ar a ameaça de que nos poderiam e podem sonegar o 13º mês. Aterrorizados passamos a andar em bicos de pés. De bola baixa. Mansos. E, eis que de repente tudo mudou! É como se tudo não tivesse passado de um mero eclipse do Sol. A Lua passou e o Sol voltou a brilhar. Estamos melhor que bem, estamos óptimos. Estamos ricos. Estamos cheios de graveto. Enfileiramos e vamos de braço dado com a maior potência mundial. Fazemos parte do pelotão da frente internacional. Fazemos parte do grupo dos ricos e poderosos. Vamos mandar uma mão cheia de magalas para o Iraque. Dinheiro não nos falta para ajudar os americanos a pilhar os iraquianos. Com que então de tanga? Que grande partida nos pregaram em 2002! Gente reinadia! Grandes malandrecos! Pobretes? Sim? mas alegretes, porra!!